



ESPAÇO DAS ÁGUAS

CTPI do CBH PPA avança na discussão sobre cobrança pelo uso da água em reunião em Natal/RN



A Câmara Técnica de Planejamento Institucional (CTPI) do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA) realizou nesta sexta-feira, dia 23 de agosto de 2024 uma reunião na sede da Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte (SEMARH-RN), em Natal.

O encontro teve como principal pauta a continuidade da revisão da minuta de resolução que regulamenta a cobrança pelo uso da água bruta na bacia hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu.

Além dos membros da CTPI, participaram da reunião Paulo Lopes Varella Neto, Secretário Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte, Thiago Gil Barreto Barros, Coordenador de Sustentabilidade Financeira e Cobrança da Agência Nacional de Águas e Saneamento

Básico (ANA), e toda a diretoria colegiada do CBH PPA como Ricardo Ramalho (presidente), Frederico Romano (vice-presidente), Ezequias Florêncio (1º secretário) e Hermano Rolim (2º secretário). Durante a discussão, foram abordados temas cruciais para a gestão dos recursos hídricos, como os mecanismos de cobrança e os preços unitários por tipo de uso nos corpos d'água sob domínio da União.

Thiago Gil Barreto Barros destacou que a cobrança pelo uso da água é um instrumento de gestão que visa a remunerar o uso de um bem público, com preços definidos no âmbito dos Comitês e Conselhos do SINGREH, após ampla participação dos usuários, da sociedade civil e do Poder Público. Ele ressaltou a importância da cobrança para a autonomia

do comitê e para a segurança hídrica da região.

Nelson Cesio, presidente da CTPI, comentou sobre os avanços nas discussões e a expectativa de que a cobrança esteja implementada até 2025. Ele enfatizou que os recursos provenientes da cobrança serão fundamentais para a execução do plano de bacia, incluindo melhorias na infraestrutura hídrica e no saneamento básico das cidades.

A próxima reunião da CTPI está marcada para o dia 17 de setembro em João Pessoa/PB, quando serão discutidos os preços unitários por estratificação de uso, um passo importante para a finalização da minuta de resolução e sua posterior aprovação.



RN: obras da barragem de Passagem das Traíras serão concluídas em novembro de 2024

As obras de recuperação da barragem de Passagem das Traíras, em São José do Seridó, estarão concluídas até final de novembro. Este foi o prazo dado pelo diretor de infraestrutura do DNOCS, Luiz Hernani Júnior, em reunião com a governadora Fátima Bezerra na terça-feira (27), no Centro Administrativo, em Natal.

O projeto executivo de recuperação da barragem foi elaborado pelo Governo do RN com recursos do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, na época sob o comando do ministro Gustavo Canuto.

“No próximo dia 6 de setembro finalizamos as obras civis. Entre o dia 10 e 20, os equipamentos hidromecânicos irão chegar e começaremos a montagem. Nossa previsão é entregar a barragem à população do Rio Grande do Norte na segunda quinzena de novembro”, detalhou o diretor Luiz Hernani Júnior.

O secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Paulo Varella, comemorou a notícia. “Hoje é um dia de celebração para nós, que temos acompanhado e fiscalizado essa obra semanalmente. A recuperação da barragem de Passagem das Traíras representa uma ampliação da nossa segurança hídrica e traz novamente a água

como vetor de desenvolvimento para a região do Seridó”, disse.

Construída no leito do Rio Seridó para reforçar o abastecimento nas cidades de Jardim do Seridó, Caicó e São José do Seridó, a barragem inaugurada em 1994 tem capacidade para acumular 49,7 milhões de metros cúbicos.

Além de servir para o abastecimento de Jardim do Seridó, é utilizada para irrigação, criação de peixes e a defesa contra cheias no Seridó. Quando concluída, será o quarto maior reservatório da região.

Participaram da reunião o diretor de infraestrutura do DNOCS, Luiz Hernani Júnior, a coordenadora do DNOCS do RN, Carmem Lúcia Barros, o titular da Semarh, Paulo Varella, o secretário de Governo e Relações Institucionais, Adriano Gadelha, o secretário adjunto do Gabinete Civil, Ivanilson Maria, o diretor técnico do Igarn, Procópio Lucena, os também diretores do Igarn Nayara Caína e Paulo Sidney, técnicos da Semarh Gustavo Medeiros e Ewerton Gomes, o deputado federal Fernando Mineiro e deputados estaduais Vivaldo Costa e Francisco do PT.





Semana do Meio Ambiente: Comitê Piancó-Piranhas-Açu promove palestras sobre a biodiversidade no Vale do Açu



Durante a Semana do Meio Ambiente, o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piancó-Piranhas-Açu realizou diversas atividades no Vale do Açu.

Ezequias Florêncio, Secretário de Meio Ambiente, Urbanismo e Recursos Hídricos de Pendências-RN e 1º Secretário do Comitê, ministrou palestras nas escolas Municipal Félix Antônio em Alto dos Rodrigues/RN e Estadual Luiz Gonzaga em Pendências/RN.

As palestras abordaram o tema “Biodiversidade em Debate: Perda da Biodiversidade no Vale do Açu”, destacando a riqueza natural e os desafios de preservação na região.

Ezequias Florêncio enfatizou a importância do Vale do Açu para a economia

local, que inclui fruticultura, agricultura irrigada, carcinicultura, mineração, exploração de petróleo, extração de sal marinho, comércio e serviços.

A palestra também abordou a importância da Caatinga, destacando suas funções como fonte de recursos, reservatório de água e habitat único para espécies endêmicas.

Ezequias Florêncio alertou sobre os impactos negativos de algumas atividades e uso inadequado do solo na biodiversidade.

Ele explicou os efeitos da perda de biodiversidade, como o desequilíbrio ecológico, diminuição dos serviços ambientais e ameaças às comunidades

loais.

Para combater esses desafios, foram propostas ações como a preservação de áreas naturais, recuperação de áreas degradadas, educação ambiental e pesquisa científica.

Em suas palestras Ezequias Florêncio enfatizou a importância da participação da comunidade em atividades sustentáveis, uso consciente dos recursos naturais e fiscalização de atividades ilegais.

Destacou ainda a necessidade de ações integradas entre poder público, setor privado e sociedade civil para a proteção ambiental e conservação da biodiversidade no Vale do Açu.



Comissão de Acompanhamento da Alocação de Água 2024-2025 dos Reservatórios Curema e Mãe D'Água é eleita com representação feminina



Durante a reunião de Alocação de Água 2024-2025 do sistema hídrico formado pelos reservatórios Curema e Mãe D'Água, foi eleita a comissão de acompanhamento do termo.

Uma sugestão dada pelo IGARN, através do seu diretor-técnico José Procópio de Lucena, propôs que a indicação da presidência e da secretaria da comissão respeitasse a relação de gênero.

A plenária concordou e foram eleitas duas mulheres: Maria de Lourdes Santana dos Santos e Araújo, representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pombal/PB, para a presidência; e Josefa

da Silva, mais conhecida como Sônia, representante da Comunidade Mãe D'Água, para a secretaria.

A reunião foi realizada no Auditório do Centro Cultural Shaolin, no município de Coremas/PB.

Participaram da alocação de água usuários(as), organizações governamentais, sociedade civil e órgãos gestores da Paraíba e do Rio Grande do Norte.

Após os acordos de solidariedade e justiça hídrica e as pactuações coletivas, com base nos cenários e no estado hidrológico do sistema hídrico Curema/

Mãe D'Água, foi firmado o termo de alocação 2024/2025 e eleita a comissão de acompanhamento do termo.

A presença de mulheres em posições de liderança é essencial para garantir que diferentes perspectivas sejam consideradas na construção de soluções sustentáveis e justas, especialmente em áreas tão cruciais como a gestão dos recursos hídricos.

Com essa decisão, a plenária não apenas fortalece a representatividade feminina, mas também promove uma gestão mais inclusiva e democrática.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA) realiza visita técnica no Vale do Açu



Na terça-feira, dia 02 de julho de 2024, diretores do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, acompanhados por representantes da Agência Nacional de Águas (ANA), Secretaria de Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte (SEMARH), Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN) e Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte (IGARN), realizaram uma visita técnica a diversos reservatórios situados entre os municípios de Assú/RN e Pendências/RN.

Entre os locais visitados estão a Lagoa do Queimado, Lagoa de Ponta Grande, Lagoa da Picada, Lagoa do Canadá, Lagoa do Piató, Canal do Pataxó e Açude Mendubim.

Ricardo Ramalho, presidente do CBH PPA, destacou a importância da proximidade do comitê com os problemas específicos da bacia, enfatizando a necessidade de compreender a dinâmica e buscar soluções para questões pontuais.

“As visitas técnicas que realizamos nesta terça-feira (02) às lagoas do Canadá, do Queimado, Ponta Grande, Picada, além do canal do Pataxó e o Açude Mendubim, estão dentro das propostas do comitê de estar mais próximo dos problemas pontuais da bacia. Nossa bacia se estende por dois estados e cada região tem suas particularidades. Fizemos essa visita acompanhados de toda a diretoria do comitê, além de representantes da ANA, SEMARH, CAERN e alguns membros titulares do comitê. É de extrema importância que o comitê esteja próximo desses problemas, buscando entender a dinâmica da bacia e encontrar soluções para os problemas pontuais que existem hoje na bacia hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Assu”, afirmou Ramalho.

Auricélio Costa, secretário-adjunto da SEMARH, também presente na agenda de hoje ressaltou a relevância da visita para entender o funcionamento e a importância das águas na região,

visando uma melhor alocação hídrica para atender às demandas de abastecimento humano e produção no vale do Açu e no estado do Rio Grande do Norte.

“Considero de grande importância essa visita desde a foz do rio Piancó-Piranhas-Açu, realizada pelos membros do comitê com o apoio da Secretaria Estadual de Recursos Hídricos e do IGARN. Foi fundamental visitarmos todas as lagoas e estruturas ao longo do rio, bem como o canal do Pataxó. Vimos trechos em obras e discutimos a importância dessas águas para o abastecimento humano e a produção no Vale do Açu. Destaco também a presença da ANA, que nos acompanhou o tempo todo. Isso permitirá uma melhor alocação de água este ano, dentro de um cenário confortável de disponibilidade hídrica, para atender as demandas de abastecimento humano e produção no Vale do Açu e no estado do Rio Grande do Norte”, concluiu Costa.



Lei institui sistema de operação do projeto de integração do Rio São Francisco com bacias do RN



O Governo do Rio Grande do Norte sancionou na sexta-feira, dia 06 de junho, a lei nº 11.799, que institui o Sistema Estadual de Operação e Manutenção do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF) com as bacias hidrográficas do Estado.

Além de favorecer a administração das reservas locais e a distribuição de água bruta interligadas ao programa, a norma visa auxiliar a manutenção e operação da infraestrutura hídrica da União repassada à gestão estadual. As informações foram

publicadas por meio do Diário Oficial (DOE).

Pela lei, estão entre os objetivos do sistema monitorar os volumes e as vazões nos sistemas estaduais de reserva e distribuição de água bruta interligados ao PISF, promover práticas que incentivem o uso eficiente e racional de água e elaborar estudos e projetos voltadas à distribuição de água aduzida pelo PISF. A iniciativa deve, ainda, atuar alinhada às determinações da Agência Nacional de

Águas (ANA), relativas ao programa de integração.

A obra do PISF, conhecido como “transposição do Rio São Francisco”, está em curso desde 2007 e abrange a construção de 13 aquedutos, nove estações de bombeamento, 28 reservatórios, quatro túneis, nove subestações de energia elétrica em alta tensão e 270 quilômetros de linhas de transmissão.

Entrega de Planos Municipais de Saneamento Básico marca solenidade em João Pessoa/PB



Nesta terça-feira (11), Ricardo Ramalho, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, participou da entrega dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) em João Pessoa.

O evento marcou a conclusão de uma parceria entre a UFCG e a Funasa, que capacitou 49 municípios paraibanos na elaboração desses planos.

Ramalho enfatizou a necessidade de integrar as agendas de saneamento e recursos hídricos para melhorar a eficiência dos serviços.

Os PMSBs estabelecem diretrizes para os próximos 20 anos, visando garantir infraestrutura sanitária adequada e a participação social na gestão dos serviços.



Ceará pode ganhar 8 novos açudes e três têm processo mais avançado



Os açudes são importantes meios para garantir a reserva hídrica da população cearense, além de serem usados para irrigação, criação de gado e pesca. Para 2024, a Lei Orçamentária Anual (LOA) do Estado do Ceará prevê recursos para a construção de mais oito barragens, e três possuem um processo mais avançado de implantação.

Uma delas é a barragem de Oitis, dividida entre os municípios de Mucambo e Graça, no Sertão de Sobral. No Diário Oficial do Estado (DOE-CE) do último dia 16 de agosto, foi publicado um decreto que trata da desapropriação de um terreno para a construção do equipamento. Ao todo, ele deve ter 1.600 hectares.

O Diário do Nordeste questionou à Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) sobre o andamento dos projetos. A Pasta informou o status de cada uma e ressaltou que os processos também envolvem a Procuradoria-Geral do Estado (PGE).

“Na maioria das obras, a desapropriação é de terreno, não comprometendo casas. Quando existe alguma residência no perímetro, é realizado o processo junto à PGE. Atualmente, a

PGE é a responsável pelo processo de desapropriação”, informou.

Atualmente, a nova barragem mais adiantada é a Jucá, em Parambu, que terá capacidade de acumulação de 34,17 hm³. Ela já está licitada e com a empresa já definida. A obra deve iniciar em breve e, quando concluída, deve servir para abastecimento urbano, abastecimento rural, desenvolvimento de pesca e irrigação.

Em seguida, vem justamente a de Oitis e mais uma, a de Boa Vista dos Parentes, entre os municípios de Senador Pompeu e Quixeramobim. O projeto já se encontra na PGE para início de licitação. Porém, em consulta ao DOE-CE, a reportagem não localizou abertura de processos de desapropriação da área.

Os outros cinco açudes estão com projeto executivo pronto – ou seja, têm desenhos, especificações técnicas, cronograma e outros elementos necessários à execução da obra -, mas ainda aguardam recursos para licitação.

Veja o status de cada obra, a partir da mais adiantada:

Jucá, em Parambu: está licitada, com a empresa já definida. A obra deve iniciar em breve.

Oitis, em Mucambo: projeto se encontra na PGE para início de licitação e teve decreto de desapropriação publicado.

Boa Vista dos Parentes, entre Senador Pompeu e Quixeramobim: projeto se encontra na PGE para início de licitação e ainda não teve decreto de desapropriação.

Lontras, em Ipueiras: projeto executivo pronto, aguardando recursos para licitação.

Trairi, na cidade de mesmo nome: projeto executivo pronto, aguardando recursos para licitação.

Frecheirinha, na cidade de mesmo nome: projeto executivo pronto, aguardando recursos para licitação.

Poço Comprido, em Santa Quitéria: projeto executivo pronto, aguardando recursos para licitação.

Berê, em Jardim: projeto executivo pronto, aguardando recursos para licitação

Do Diário do Nordeste



ANA debate segurança hídrica e sustentabilidade no 1º Fórum Nacional de Governança e Desenvolvimento Metropolitano



A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) participou nesta quinta e sexta-feira, 27 e 28 de junho, do 1º Fórum Nacional de Governança e Desenvolvimento Metropolitano, representada pelo diretor interino Marco Neves. Realizado pela Prefeitura de Curitiba, pelo Instituto Municipal de Administração Pública de Curitiba (IMAP) e pela Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (ASSOMECC); o evento aconteceu no Salão de Atos do Complexo do IMAP em Curitiba (PR), Paraná.

Marco Neves participou do Painel 2 – Segurança Hídrica e Sustentabilidade. Também estiveram presentes no debate sobre o tema representantes da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Curitiba e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Minas Gerais.

O diretor interino da ANA abordou boas práticas que a Agência vem implementando na temática de segurança

hídrica e sustentabilidade, como a elaboração de normas de referência para o setor de saneamento básico, o Programa Produtor de Água, as alocações negociadas de água em ambientes urbanos, o fomento à prática do reúso urbano de água, entre outras ações que contribuem para o desenvolvimento de cidades sustentáveis.

Neves também falou sobre os desafios relacionados à água em territórios metropolitanos.

“Nesse contexto a gestão de recursos hídricos deve estar consciente de que os impactos sobre os recursos hídricos são majorados pela concentração populacional, as perdas nas redes de distribuição de água, os baixos índices de tratamento de efluentes domésticos a falta de coordenação institucional para a implementação de políticas públicas hidrossustentáveis e os desafios do ordenamento territorial; pressionando os mananciais urbanos de abastecimento humano – superficiais e subterrâneos

– por conta da demanda superlativa por água”, ressaltou o diretor interino.

O 1º Fórum foi promovido com o objetivo de reunir gestores público, privados, e de entidades empresariais, com foco de atuação em áreas metropolitanas brasileiras que abrigam mais de 1 milhão de habitantes.

Nesse sentido, o evento buscou estimular a troca de experiências replicáveis que visem ao bem-estar social por meio de programas, projetos, ações e políticas públicas transformadoras nos eixos de segurança hídrica, segurança alimentar e nutricional, habitação, governança, mobilidade e planejamento urbano, turismo, desenvolvimento econômico, sustentabilidade e inovação.

Fonte: Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)



Diretoria do CBH PPA busca parcerias para atualização do marco regulatório de recursos hídricos em reunião com a ANA



No dia 15 de julho, a diretoria-colegiada do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piranhas-Açu (CBH PPA), liderada pelo presidente Ricardo Ramalho Lins e acompanhada pelo 1º Secretário Ezequias Florêncio da Silva e pelo 2º Secretário Hermano Oliveira Rolim, realizou importantes reuniões em Brasília/DF. O foco dos encontros foi estabelecer parcerias estratégicas e discutir projetos de capacitação para gestão de recursos hídricos.

Um dos pontos altos da agenda foi o encontro com a Superintendência de Fiscalização da Agência Nacional de Águas (ANA), onde foram discutidas iniciativas para a implementação do aplicativo DeclaraÁgua.

Este novo recurso móvel visa simplificar a declaração do volume de água utilizado pelos usuários, além de monitorar o cumprimento das normas de uso da água em diversas regiões, especialmente em áreas com baixa disponibilidade hídrica.

Ricardo Ramalho destacou que também aproveitaram a visita à ANA

para dialogar com a Superintendência de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, as Agências Infranacionais de Regulação do Saneamento Básico, a Superintendência de Planos, Programas e Projetos (SPP), e a Superintendência de Regulação de Usos de Recursos Hídricos (SRE).

O principal tema dessas reuniões foi a necessidade de atualizar o marco regulatório do reservatório Armando Ribeiro-Medubim.

Ricardo enfatizou que a ANA se comprometeu a iniciar o processo de atualização do marco regulatório, adaptando-o às novas demandas de múltiplos usos, incluindo o complexo Oiticica e as águas da Transposição do Rio São Francisco.

Essa medida tem potencial para beneficiar significativamente milhares de usuários desse sistema, melhorando a gestão e o aproveitamento dos recursos hídricos na região.





Presidente do CBH PPA participa do 1º Fórum Brasil das Águas em Foz do Iguaçu/PR



O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA), Ricardo Ramalho, esteve presente no 1º Fórum Brasil das Águas, evento realizado de 05 a 09 de agosto em Foz do Iguaçu/PR pela Rede Brasil de Organismos de Bacias Hidrográficas – REBOB. O evento reuniu autoridades e instituições ligadas ao Sistema Hídrico de todo o país.

Durante o Fórum, Ricardo Ramalho participou de diversas atividades, e também de agendas paralelas ao evento,

incluindo reuniões com o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR) e a Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA), para discutir pautas relevantes para o CBH PPA.

No dia 6 de agosto, por exemplo ele participou de um evento com presidentes de outros comitês federais e diretores do MIDR, onde foi debatida a integração dos comitês e o impacto de Projetos de Lei em tramitação no Congresso.

Além disso, Ramalho se reuniu com Larissa Rego, diretora do Departamento de Irrigação do MIDR, para tratar do projeto de modernização do perímetro irrigado de São Gonçalo, na Paraíba.

Ele solicitou uma reunião em São Gonçalo/PB com representantes da ANA e MIDR para avançar na pauta, com o objetivo de realizar uma plenária com os usuários do perímetro em breve.





Presidente da Aesa destaca papel da Paraíba no II Seminário Internacional sobre Segurança Hídrica no Nordeste



O presidente da Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa), Porfírio Loureiro, representou a Paraíba no II Seminário Internacional sobre a Iniciativa de Segurança Hídrica no Nordeste, realizado nesta terça-feira (22), em Fortaleza. Organizado em parceria com o Banco Mundial, o evento reuniu gestores dos estados nordestinos e autoridades internacionais para discutir estratégias voltadas à segurança hídrica, um tema essencial para o desenvolvimento sustentável da região.

Durante o seminário, Porfírio Loureiro apresentou os avanços da Paraíba na gestão dos recursos hídricos, destacando as ações implementadas pelo governo estadual para enfrentar os desafios de seca e garantir água de qualidade para todos. “A união entre os estados do Nordeste é crucial para superar os desafios comuns e formular uma agenda integrada de políticas públicas. Diante disso, reafirmamos o compromisso da Paraíba em continuar desenvolvendo e implementando ações que possam somar nesta força-tarefa”, disse o presidente da Aesa.

O evento, que teve sua primeira edição realizada em março deste ano em João Pessoa, reforçou a necessidade de uma abordagem coordenada e inovadora para o setor. A iniciativa faz parte de um Memorando de Entendimento assinado entre o Banco Mundial e o Consórcio Nordeste, com o objetivo de mitigar os efeitos do fenômeno El Niño na região. Nesta edição, foram abordados temas essenciais para a gestão hídrica no Nordeste, incluindo avaliações de risco e resiliência à seca, com ênfase na identificação de ações prioritárias.

Além de representantes estaduais, o evento contou com a participação de membros do governo federal, incluindo a Secretaria de Segurança Hídrica do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, Codevasf, DNOCS, Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico e a Casa Civil.

Fonte: AESA/PB



ADESE nomeia novo diretor-executivo e presidente interina do Conselho Administrativo



A Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó (ADESE) tem novo diretor-executivo. O escolhido em reunião do conselho de administração da Agência foi Valter Wanderley, representante da Associação dos Municípios do Seridó. Ele substitui José Vanderli de Araújo que esteve no cargo até agora.

Quem também deixou a presidência do Conselho Administrativo da ADESE, de forma temporária foi Francisco Assis Araújo, representante da Fetarn na instituição. Em seu lugar, de forma interina responderá Arlete Silva Andrade, representante da Cracas. Assis se licenciou do cargo para cumprir a legislação eleitoral e retorna após o dia 06 de outubro.

Presidente do CBH PPA viabiliza aporte emergencial para combater colapso de abastecimento em Nazarezinho-PB



Na sexta-feira, dia 07 de junho, o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA), Ricardo Ramalho, participou de uma reunião com representantes do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), Agência Nacional de Águas (ANA), Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (AESAs), Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (CAGEPA) e usuários do sistema Engenheiro Ávidos/São Gonçalo.

A reunião foi convocada em resposta a uma demanda urgente sobre o colapso de abastecimento de água na cidade de Nazarezinho-PB. Graças ao diálogo estabelecido, foi possível garantir um aporte emergencial de 2,5 m³/s através do Projeto de Integração do São Francisco (PISF), volume suficiente para atender às necessidades dos usuários até que as comportas de fundo do açude de Engenheiro Ávidos sejam concluídas.

Outro tema relevante discutido foi a situação crítica dos rios da bacia hidrográfica. O representante do MIDR informou que um estudo para desassoreamento da calha dos rios, especificamente do Rio Piranhas, já foi contratado junto à Universidade Federal de Viçosa. O CBH PPA acompanhará de perto este processo, reconhecendo a urgência de revitalizar os rios que clamam por socorro.



ANA entrega à governadora do Rio Grande do Norte outorga de direito de uso das águas da Barragem de Oiticica (RN)



Na tarde de quarta-feira, 17 de julho, na sede da Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte (Semarh-RN), o diretor interino da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) Marco Neves entregou à governadora do Rio Grande do Norte, Maria de Fátima Bezerra, a Outorga ANA nº 1539/2024 de direito de uso de recursos hídricos de domínio da União. Trata-se da primeira outorga de direito de uso de captação para abastecimento público no reservatório da Barragem Oiticica, no município de Jucurutu (RN).

“É uma satisfação da ANA poder conceder essa outorga ao estado do RN, é uma outorga importante, que tem cunho social, é distribuição de água para abastecimento público, captação no Oiticica, uma ordem de segurança hídrica que faz diferença na vida das pessoas”, comentou Marco Neves, na cerimônia de entrega do instrumento de gestão hídrica ao estado.

Além disso, complementando a agenda do diretor interino da ANA em Natal(RN), na quinta-feira, 18 de julho, representantes da Agência realizaram uma visita técnica ao Distrito de Irrigação do

Baixo Açu (RN). A iniciativa buscou discutir a gestão dos recursos hídricos no estado, falar da alocação de água, instrumentos de gestão e outras pautas. “A ANA é parceira de todos os estados do Brasil pela implementação da política solidária e social de gerenciamento do uso dos recursos hídricos de nosso país”, afirmou Marco Neves.

A equipe da ANA reuniu-se também com representantes dos órgãos gestores de recursos hídricos da Paraíba, da Agência Executiva de Gestão das Águas (AESPA), do Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte (IGARN), e além do Secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do RN, Paulo Varella. O objetivo do encontro foi para retomar as discussões sobre a implantação da Cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia dos rios Piancó-Piranhas-Açu (RN), cessadas em 2020 durante a pandemia do coronavírus (COVID19).

Segundo o superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e às Agências Infranacionais de Regulação do

Saneamento Básico, Humberto Cardoso, a visita foi essencial para a retomada das pautas pendentes com a nova diretoria do Comitê de Bacias dos Rios Piancó-Piranhas-Açu. “Essa agenda é muito importante para se discutir a gestão institucional, a cobrança pelo uso da água, que são instrumentos que vão viabilizar a sustentabilidade do uso da bacia”, afirmou.

Compuseram a equipe técnica da ANA para a realização da agenda no RN, o coordenador de Sustentabilidade Financeira e Cobrança, Thiago Gil Barreto Barros; e o coordenador de Instâncias Colegiadas do SINGREH, Luiz Henrique Pinheiro Silva.

Outorga - A Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos é um dos cinco instrumentos previstos na Lei nº 9.433, de 1997, para a Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH. A outorga é expedida a fim de assegurar o controle quantitativo e qualitativo dos usos da água e o efetivo exercício dos direitos de acesso a esse recurso vital.



GALERIA DE IMAGENS

REUNIÃO DE ALOCAÇÃO DE ÁGUAS NOS SISTEMAS HÍDRICOS DO CBH PPA



Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Piancó-Piranhas-Açu - Escritório de Apoio

Praça Dom José Delgado, 51 - A, 1º Andar -
Paraíba, Caicó/RN (no prédio da Rádio Rural)

Fone: (84) 3417-2948 - (84)9.8896-1840
(84)9.8896-1839

Diretoria

Presidente: Waldemir Fernandes de Azevedo
Vice-Presidente: José Procópio de Lucena
1º Secretário: Raimundo Inácio da Silva Filho
2º Secretário: Jacodemes Garrido de Sousa

Direção de Jornalismo e Produção

Jornalista responsável

Marcos Dantas